



Minuta da Acta nº 14/2010

Presentes	Faltas
Justif.	N Justif.
P	
P	
P	
P	
P	
P	
P	
P	
P	
P	
P	
P	
P	
P	
P	
P	
P	
P	
P	
P	
P	

Presidência ANTÓNIO D'OREY CAPUCHO

Vereadores LEONOR COUTINHO FERREIRA DOS SANTOS

CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS

MARIANA RIBEIRO DOS S.R.F.COSTA CABRAL

ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES

MIGUEL PINTO LUZ

ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO

PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA

ALEXANDRE NUNO DE AGUIAR FARIA

MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO

JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO

Observações:

Hora de Abertura: 09 horas e 47 minutos

1. Actas de reuniões Anteriores:

- Apresentação: Acta nº 13/2010, de 31 de Maio.

- Aprovação: Acta nº 12/2010, de 17 de Maio.

2. Balancete

Resumo Diário da Tesouraria nº 109 de 2010 | 06 | 11

Operações Orçamentais	€ 2.933.484,95
Operações Não Orçamentais	€ 2.611.168,91

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

INÍCIO: 09h47m

SR. PRESIDENTE DA CÂMARA:

1 – HOMENAGEM A CARLOS CORREIA DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA PAREDE.

O Sr. Presidente da Câmara procedeu à leitura do documento em anexo, que faz parte integrante desta Acta como Doc. 1.

O Sr. Vereador Alípio Magalhães interveio para dizer que o Partido Socialista se associa a este voto e que concorda com a proposta do Sr. Presidente. Na atribuição da medalha ao falecido Presidente da Junta de Freguesia da Parede.

O Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça interveio para dizer que o PCP e a CDU também se associam a este voto e concordam com a proposta apresentada pelo Sr. Presidente.

O Sr. Presidente da Câmara disse que, face à opinião generalizada dos Srs. Vereadores, ia inscrever a ratificação da atribuição da medalha nos pontos prévios.

SR.^a VEREADORA CONCEIÇÃO CORDEIRO

2 – ENCERRAMENTO DO JARDIM INFANTIL DO CCD.

A Sr.^a Vereadora Conceição Cordeiro disse que ia dar uma curta informação, na medida em que tinha chegado ao seu conhecimento que alguns sectores da Câmara Municipal estaria a passar uma informação relativamente à possibilidade de fecho do Jardim Infantil do CCD. Queria esclarecer que a Câmara que essa informação não corresponde à verdade. Inclusivamente na semana passada teve oportunidade de falar com o Presidente do CCD. Há uma reunião agendada para esta semana exactamente para tratar da questão do Jardim Infantil e dos apoios sociais. Na sequência do que foi transmitido no final do ano passado ao CCD; a questão que se colocava era que em

termos de apoios da Câmara Municipal não poderem ser directamente indexados às remunerações dos trabalhadores do Jardim Infantil, mas a Câmara obviamente que estaria disponível para continuar a apoiar o Jardim Infantil noutras modalidades, nomeadamente através de apoios ao seu funcionamento. O que ficou combinado é que o CCD apresentaria uma proposta com pedido de apoio à Câmara, que pela informação que tem estará a ser ultimada. Houve reuniões com os pais para acerto das mensalidades para o próximo ano lectivo. No fundo este seu esclarecimento era para informar que não tinha fundamento a informação que alguns sectores corria que o Jardim Infantil ia fechar.

O Sr. Vereador Alípio Magalhães interveio para dizer que este era um dos pontos que trazia para ser abordado e que ficava satisfeito com os esclarecimentos. A dúvida teve como base o facto de o subsídio que foi dado para o ano de 2010 contemplar apenas o funcionamento do Jardim Infantil até ao fim do ano e o ciclo escolar ser diferente do ciclo administrativo. Mas uma vez que há por parte da Sr.^a Vereadora e da Câmara disponibilidade para apoiar, só se podem congratular com isso e fazer votos para que o Jardim Infantil tenha a sua capacidade toda utilizada, porque cada vez mais os trabalhadores têm dificuldades sérias e a eventualidade de fechar este Jardim Infantil é uma situação que deixou muitos pais preocupados. E seria de facto uma medida contra a corrente, uma vez que é cada vez mais necessário o apoio social aos trabalhadores. O Partido Socialista fica satisfeito que haja uma solução que passa por continuar a apoiar o Jardim Infantil, que está perfeitamente licenciado e possui alvará.

O Sr. Vice-Presidente interveio para dizer que também lhe tinha chegado ao conhecimento este tipo de desinformação em relação ao Jardim Infantil do CCD e um dos argumentos que existia era que só tinha financiamento para parte do ano. Achou estranho, informou-se e de facto não tem um orçamento para um ano inteiro, neste caso um ano civil, e não pode ser de outra forma porque não dá para nos adaptarmos em termos orçamentais à escola. Talvez a alteração substancial que tenha havido, é daí a contribuição para essa desinformação, é que, ao contrário do que se fazia no passado, não foi transferido o dinheiro todo de uma vez, não por duodécimos mas por tranches que acompanham o ano, até para ficar mais coerente com as próprias entradas na Tesouraria da Câmara. Neste sentido, se foi dessa desinformação, pode assegurar que está garantido o segundo semestre de 2010 e a Sr.^a Vereadora não deixará de colocar no Orçamento para 2011 o mesmo valor.



O Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça interveio para dizer que também tinha pensado em apresentar este ponto, portanto não vai acrescentar mais nada. Congratula-se que continue aberto e que tenha a função social que tem vindo a ter até ao momento, que é para os trabalhadores. Apesar de ser privado não é gerido pelas regras das entidades privadas, que muitas vezes leva a desvirtuar a componente social para que foi criado.

SR. VEREADOR ALÍPIO MAGALHÃES

3 – PROJECTO DO EDIFÍCIO "ESTORIL-SOL".

O Sr. Vereador Alípio Magalhães disse que queria manifestar a sua satisfação, Isto com ironia, entenda-se, por um artigo publicado na revista "VISÃO". Só o trazia aqui por aquilo que o Prof. Marcelo Rebelo de Sousa escreveu, embora não concorde com ele em tudo o que diz, em relação ao monstro que é o novo projecto "Estoril-Sol". Era só para dizer que o Partido Socialista não apoiou, discorda, e agora se sente mais acompanhado por pessoas de reconhecido mérito. Embora não sejam especialistas em arquitectura, e já não fala do seu camarada Eugénio Sequeira, todos os que foram ouvidos reconhecem que esta solução é uma solução contranatura. E ao lado do "Miragem" que está bem enquadrado. Deixou esta nota para referir que o Partido Socialista não está sozinho nisto do "Estoril-Sol".

4 – II ENCONTROS DO ESTORIL.

O Sr. Vereador Alípio Magalhães disse que este evento teve a presença do Sr. Primeiro-Ministro e que há uma vertente muito importante que é a diplomacia económica. O Sr. Primeiro-Ministro decidiu que o Estoril seria o ponto de partida para as iniciativas principais que ia fazer por esse mundo fora no sentido de apoiar e incentivar as empresas portuguesas, sobretudo as pequenas e as médias. A internacionalizarem-se, o qual ocorreu com um conjunto alargado de empresas. A terminar, o Sr. Vereador disse que o Estoril, também na diplomacia económica, era um ponto de referência.

5 – CONTRATAÇÃO DE CHEFIAS.

O Sr. Vereador Alípio Magalhães disse que não tinha este ponto muito documentado, mas que ouvia dizer que as últimas contratações de chefias tinham sido

feitas com recurso ao exterior. Isso tinha gerado por parte de alguns trabalhadores alguma desmoralização e desmotivação, uma vez que muitos deles tinham expectativas legítimas de vir a ocupar cargos de chefia e que se tinha verificado ultimamente uma grande utilização de recursos externos ao Município. Se era verdade, pensa que deveria haver aqui uma ponderação para não frustrar as expectativas dos trabalhadores da Câmara. Havia seguramente muita gente com muita qualidade, muita competência, sem pôr em causa a competência dos que vinham, e que devia haver um esforço para privilegiar os trabalhadores da Câmara Municipal.

6 – BENEFÍCIOS SOCIAIS.

O Sr. Vereador Alípio Magalhães disse que gostaria de saber se já avançou o Grupo de Trabalho que está a fazer o estudo para propor um conjunto de benefícios sociais. Perguntou se já havia sido produzido algum documento.

O Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça interveio para dizer que o ano escolar tinha acabado e os apoios sociais não vieram, nomeadamente os manuais escolares, as bolsas de estudo e os ATL. Era uma questão importante para os trabalhadores, porque estavam a contar com estes apoios, que foram suspensos mas só *a posteriori* é que se estudaram estas questões. E era pena porque os trabalhadores são os principais visados.

A Sr.^a Vereadora Conceição Cordeiro interveio para esclarecer que em relação à acção social complementar que os trabalhos já se iniciaram, que se vai realizar uma segunda reunião esta semana, mas como o Sr. vereador Alípio Magalhães sabia está-se a aguardar os contornos e os eventuais enquadramentos que são necessários por parte da regulamentação que o Governo irá proferir. Está-se a fazer um trabalho prévio, mas ainda muito pouco limado, porque podem vir a ter-se condicionantes por parte do Governo com a regulamentação que está para sair e que poderá ter aqui alguma repercussão. Assim que tiver um documento minimamente consistente dará conhecimento à Câmara.

7 – DESPACHO SOBRE HORAS EXTRAORDINÁRIAS.

O Sr. Vereador Alípio Magalhães disse que quando era preciso fazer horas extraordinárias que elas devem ser pagas, mas entende que o Despacho sobre a regularização das horas extraordinárias visava também alguma economia e alguma



disciplina nas horas extraordinárias. Mas a informação que tinha era que em termos homólogos estes primeiros quatro meses tinham um custo de horas extraordinárias superior ao do ano de 2009. Não sabia se esta informação era verdadeira, porque se fosse então ela era preocupante. Se houvesse alguma informação disponível gostaria que confirmassem o que referiu ou então tem que ser revisto o regulamento.

A Sr.^a Vereadora Conceição Cordeiro interveio para esclarecer que tal não correspondia à verdade e que podia trazer os dados. Apenas numa área houve um aumento relativamente ao trimestre do ano anterior, que pediu para ser revisto para ter a certeza que os números estavam certos, porque o aumento era muito considerável. Houve uma justificação que terá também de ver qual era ou tratar-se de algum erro nos números apresentados. Mas, de facto, na generalidade não tinha havido aumento de trabalho extraordinário. Assim que tiver esse esclarecimento trará o mesmo, se assim for entendido, à Câmara.

8 – CRISE E PLANO DE AUSTERIDADE.

O Sr. Vereador Alípio Magalhães disse que estavam todos preocupados com a crise e em algumas reuniões anteriores falou-se em elaborar um Plano de Austeridade para a Câmara. Gostava de saber se já tinha avançado, se havia alguma indicação, porque dentro da sua posição de Oposição responsável estavam disponíveis para fazer propostas, para subscrever medidas no sentido de garantir que o Executivo não vai ter dificuldades no futuro próximo. Gostava de saber se havia algum plano de redução de custos, de redução de desperdícios, se havia algum plano de aumento de eficácia e de eficiência na redução de custos. A única coisa visível tinha sido aquele esforço no sentido de aumentar as receitas em relação à Fiscalização. Perguntou se havia mais alguma medida e se estavam a pensar em fazer algum plano ou não. A este propósito procedeu à leitura do editorial publicado no jornal "Algarve", sobre crescimento e eficácia, o qual vai ao encontro do pensamento do Partido Socialista e de si próprio: «*como tangível também é melhorar os resultados financeiros de empresas e organizações públicas e privadas. E esse é o objectivo da medida de fundir várias empresas municipais de Faro, perseguindo, num primeiro momento, a redução dos prejuízos resultantes da soma das partes e em paralelo agilizar e aumentar a eficácia da sua governação. A decisão da Câmara de Faro tem um claro objectivo que merece aplauso, mas o verdadeiro aplauso só será merecido quando se apurar que o Deve*

reduziu e o Haver cresceu. E que toda esta operação não servirá apenas para afastar dirigentes próximos do Partido Socialista em favor de uma nova classe de administradores municipais afectas ao Partido Social Democrata.» As empresas municipais fazem falta, seguramente algumas sim, mas não era demais olhar para o exemplo do vizinho Concelho de Albufeira onde a Câmara não tinha sentido até à data a necessidade de constituir nenhuma empresa municipal para administrar o seu território. Pois era, nem uma. Eram duas Câmara, tanto quanto sabe, geridas por dois destacados elementos do PSD, e bem geridas; portanto o PS entende que também em Cascais em relação às empresas municipais deveria haver aqui um esforço provavelmente de fusão, de redução, porque entende que num período de crise é preciso que a própria Câmara dê o exemplo no sentido de ajudar a combater a crise, para que se possa preparar melhor o futuro em que todos vão ter que fazer sacrifícios. A sua nota final tinha a ver com esta necessidade de ligar ao Plano de Austeridade as empresas municipais e de saber se o Executivo tinha algum projecto ou se se mantém tudo como estava previsto, no fundo saber qual era a posição do Executivo.

O Sr. Vice-Presidente interveio para dizer que não lhe chamavam Plano de Austeridade e que ia falar pouco porque ainda não tinha a validação do Sr. Presidente. Mas de qualquer forma o nome que lhe estão a chamar para já era Plano de Coesão, Sustentabilidade e Desenvolvimento. Em termos de calendário o que estava previsto era hoje serem aprovadas as alterações ao Plano dentro do Processo normal, na reunião de 28/6 tem-se a revisão orçamental e esperava trazer o Plano. Até lá pretendia discutir com a Oposição, no sentido de receber contributos ao próprio Plano e com a Assembleia e os Vereadores da Maioria. Podia adiantar que não estámos numa situação grave em termos de Câmara. Aliás, duma forma anacrónica, tinha feito questão de pedir ao Sr. Presidente que ainda hoje inscrevesse como ponto prévio uma informação para que os Senhores Vereadores tivessem um relatório de gestão do mês de Maio. Mas a grande questão era esta: por um lado salvaguardou-se a Câmara Municipal de cascais, mesmo estando numa situação excepcional comparada com outros municípios, nomeadamente com outras regiões do país e não só, da Europa, no sentido de propor inclusivamente um Fundo de Coesão Social a ao mesmo tempo também criar motores para que o próprio Concelho se continuasse a reforçar na sua capacidade de competitividade. Mas terá oportunidade de agendar essas reuniões e de receber os contributos e talvez no fim agilizar-se a melhor forma, a forma mais prática,



de colocar estas questões. Basicamente esta era a intenção de preparar a pressão que vai haver sob o ponto de vista social sobre a Câmara Municipal de Cascais, mas não deixar com isso de continuar a fazer-se investimentos que visem garantir a competitividade do Concelho. A sua perspectiva é que se conseguirmos passar estes próximos anos nessa base, então chegar-se-á ao fim da crise, venha ele quando vier, com uma capacidade competitiva muito superior àquela que tínhamos no início da situação.

O Sr. Vereador Alípio Magalhães interveio para dizer que o Sr. Vice-Presidente tinha feito um conjunto de afirmações que as subscrevia quase todas. Em relação às preocupações de coesão, de sustentabilidade e de desenvolvimento do Concelho, quando fala em austeridade era por ser preciso pôr a tônica no sentido de poupar. De facto era preciso reduzir o desperdício, era preciso diminuir os custos nesse sentido. Mas obviamente que o que se pretende é melhorar, aumentar a coesão social do Concelho, era criar um modelo sustentável, era tornar o Concelho mais competitivo, que aliás era um dos nossos lemas. Portanto está completamente de acordo e fará as reuniões que forem necessárias sem qualquer tabu, sem qualquer restrição. Pois entende que era assim que o Partido Socialista podia dar contributos e de melhorar o Concelho para o futuro.

SR. VICE-PRESIDENTE

9 – ABATE DE DOIS CHOUPOS NO JARDIM VISCONDE DA LUZ, EM CASCALS.

O Sr. Vice-Presidente disse que o abate dos dois choupos vai ocorrer nos dias 22, terça-feira, e no próximo dia 29, tal como tinha informado com uma semana de distância, para se poder ver no corte do primeiro choupo como é que ele estava. Todos os dados técnicos apontam nesse sentido e como leigo na matéria também espera que assim seja. Os abates vão ocorrer às 08,00 horas. Os dois choupos vão ser substituídos por duas tilias que estão nos viveiros municipais, já com algum porte, mas nem de perto nem de longe com o porte das árvores que vão ser retiradas. De qualquer modo vai sair um comunicado para a população, ao menos para estancar aquela dúvida sempre permanente de desconfianças. E vão ser distribuídos relatórios junto dos estabelecimentos comerciais da zona. Disse ainda que os abates vão ser feitos nestes

dias por sugestão do Sr. Presidente, que são os dias em que o Restaurante Visconde da Luz está fechado e assim não se provocam confusões à sua porta.

10 – QUALIDADE DAS ÁGUAS DAS PRAIAS.

O Sr. Vice-Presidente manifestou a sua total disponibilidade para com o Partido Socialista, se assim por bem entenderem, de poder fazer uma sessão de esclarecimento à Juventude Socialista, pelo menos de Alcabideche e de Carcavelos, que emitiram dois comunicados muito mal fundamentados, que só pode ser por desconhecimento porque por má fé não é certamente. Se assim o entenderem, até porque tem sempre as informações todas, tem toda a disponibilidade para não ser acusado de estar a fazer um crime de lesa pátria ao Concelho de Cascais, quando de facto os resultados obtidos vão exactamente no sentido oposto. Felizmente as baterias de análise continuam a ser manifestamente boas e está-se com uma qualidade da água excepcional. Por isso, dentro do espírito que o Partido Socialista aqui tem demonstrado, para não ficar a Juventude Socialista numa posição de incoerência com esse mesmo espírito, a sua solidariedade é completa.

O Sr. Vereador Alípio Magalhães interveio para dizer que claramente havia uma falta de informação dos jovens da Juventude Socialista. Agradecla a disponibilidade do Sr. Vice-Presidente e se fosse necessário la mesmo utilizá-la.

VEREADORA ANA CLARA JUSTINO

11 – AGRACIAMENTO DA PINTORA PAULA REGO PELA RAINHA ISABEL II DE INGLATERRA.

A Sr.^a Vereadora Ana Clara Justino disse que já tinha sido veiculado pela comunicação social, mas de qualquer maneira era mais uma fórmula e a mais alta em Inglaterra de prestígio. A Pintora Paula rego tinha sido agraciada com o título de *Dame*, equivalente a *Sir*, pela Rainha Isabel II, e não deixou de referir a sua grande relação com Portugal ainda que dividida, como ela própria disse, com a relação com a Inglaterra. Era mais uma forma da Pintora, Indirectamente, se referir também a nós, que temos um equipamento com o seu nome, destinado a divulgar e a ampliar o conhecimento da sua obra. Não deixou também de nos tocar esta forma de distinção entregue pela Rainha de Inglaterra.



O Sr. Presidente da Câmara interveio para informar que tencionava propor proximamente, para ser outorgada aquando da abertura da exposição do falecido marido de Paula Rego, Victor Willing, a atribuição à Pintora das chaves da Vila de Cascais. Era uma distinção muito raríssima em Cascais, só tinha sido atribuída até hoje a quatro entidades: Santo António, Nossa Senhora do Cabo, Rei de Espanha e Jorge Amado.

VEREADOR PEDRO LOPES DE MENDONÇA

12 – OPÇÃO GESTIONÁRIA.

O Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça disse que gostaria de saber em que ponto é que está a opção gestionária. Esta figura não foi aplicada em 2009 por não estar prevista em Orçamento. Disse-se que iam ser regularizadas todas as alterações de posicionamento remuneratório pela regra geral que a lei prevê referentes a 2008 e 2009. Isto foram afirmações feitas na altura, em Dezembro. Gostaria de saber para quando é que efectivamente se vão regularizar este tipo de alterações.

A Sr.^a Vereadora Conceição Cordeiro interveio para esclarecer que a opção gestionária e a alteração do posicionamento remuneratório eram duas coisas completamente diferentes. Já tinha tido oportunidade de referir, nomeadamente quando foi a aprovação do Orçamento e posteriormente num pedido de informação do Sr. Vereador, que não está contemplada a opção gestionária no Orçamento da Câmara para o ano de 2010. Para o ano de 2011 não sabe porque ainda não foi elaborado o Orçamento para esse ano, nem tem o enquadramento. Neste momento de contenção, como o Sr. Vereador sabe, o próprio Governo no âmbito da Administração Central e em Câmaras Municipais que tinham opção gestionária consagrada, estão a rever esta questão. Relativamente à alteração do posicionamento remuneratório, esta sim legal, val-se efectivamente consagrá-la. Só não foi ainda efectivada porque se deparou com situações de necessidade de ponderação curricular que não estavam terminadas, nomeadamente em relação ao ano de 2006. Portanto, só quando estiver terminado este trabalho de ponderação curricular, que está para muito breve, e o próprio fecho da avaliação do desempenho de 2007, 2008 e 2009, é que se poderão efectuar os cálculos para determinar os colaboradores que estão em condições de alterar o seu

posicionamento remuneratório, quer relativamente a 2008 quer relativamente a 2009. E, naturalmente, será retroactivo.

13 – CONSTRUÇÃO DE PARQUES VERDES EM SÃO DOMINGOS DE RANA.

O Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça disse que foi anunciada a construção de mais parques verdes em São Domingos de Rana, o que acha muito bem, mas gostaria de saber quem é que vai custear a manutenção destes parques verdes, dadas as dificuldades da Câmara e da própria EMAC, que tem tantas responsabilidades que às tantas passa a ser uma segunda Câmara, pelo menos na parte do Ambiente, em vez de ser uma empresa municipal que apoia a actividade da Câmara. Os parques temáticos não foram falados, não existiam pelo menos que saiba. Gostaria que lhe fosse dada uma perspectiva sobre esta matéria.

O Sr. Vice-Presidente interveio para esclarecer que os parques estão previstos no âmbito da estrutura Ecológica Municipal. De qualquer dos modos, uma das preocupações que está no Plano de Coesão, Sustentabilidade e Desenvolvimento é a possibilidade de ir angariar outras receitas, por um lado, bem como também sobre a própria EMAC fazer uma contenção a nível de custos. A percepção que tem sobre a EMAC era que essa contenção sobre os custos teria que ser necessariamente por redução de serviços, ou seja, está-se a recolher 7 dias por semana e 365 dias por ano, o lixo e a fazer a lavagem dos contentores, mas pode-se fazer uma boa prestação de serviços porventura com alguma redução, porque o serviço não precisa de ser tão excepcional quanto de facto está a ser. Isto terá implicações directas em custos, estando a própria EMAC, do ponto de vista operacional e da sua Administração, a estudar onde é que pode ficar o equilíbrio menos custos / menos serviços e com isso não se notar essa redução de serviços, de forma também a ter uma diminuição significativa com os seus próprios custos.

FIM: 10h23m



PONTOS PRÉVIOS

A) CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA SERVIÇOS DE LICENCIAMENTO DE SOFTWARE MICROSOFT ENTERPRISE AGREEMENT POR UM PERÍODO DE 3 ANOS – PROC. C – 106/2010 – APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO.

O SR. VICE-PRESIDENTE apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida por unanimidade à discussão, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro. Colocada à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.

B) EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – MAIO DE 2010. INFORMAÇÃO.

O SR. VICE-PRESIDENTE apresentou a informação em epígrafe, que foi admitida por unanimidade, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro. A Câmara Municipal tomou conhecimento da mesma.

C) RATIFICAÇÃO DA ATRIBUIÇÃO A TÍTULO PÓSTUMO DA MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO DE CASCAIS A CARLOS CORREIA DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA PAREDE.

O SR. PRESIDENTE apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida por unanimidade à discussão, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro. Colocada à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.



Faleceu Carlos Correia de Almeida, paredense emérito, bancário reformado e Presidente da Junta de Freguesia da Parede desde 2005.

Vítima do que se convencionou chamar "doença prolongada" e é hoje um dos grandes flagelos da humanidade, em poucos meses o seu estado de saúde degradou-se visivelmente e teve na passada semana o desfecho fatal que se adivinhava próximo e inevitável.

Sem dificuldade se pode afirmar com toda a justiça que Carlos Correia de Almeida se distinguiu por aliar naturalmente as suas qualidades políticas e de gestor - reveladas enquanto Presidente da Junta de Freguesia da Parede -, ao perfil pessoal que o caracterizava como "Homem Bom" por todos reconhecido e admirado, fossem os amigos ou mesmo os adversários.

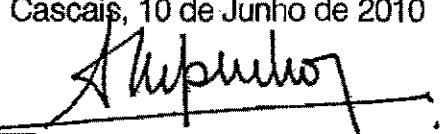
De facto, Carlos Correia de Almeida deixa obra na Freguesia da Parede, apesar de ter partido antes de se concretizarem muitas das ambições a que justamente almejava e que estão projectadas em articulação com a Câmara Municipal. Nas funções que desempenhou soube estabelecer correctas ligações com os serviços e os responsáveis políticos e técnicos do município e assim melhor defender os interesses da sua Freguesia. Mas soube também, de uma forma muito activa e eficaz, manter uma relação profícua com a sociedade civil em geral e as instituições que a representam, em particular.

Mas aquilo que mais me cumpre salientar, numa época de crise dos valores éticos e morais, são as qualidades pessoais e humanas de Carlos Correia de Almeida. Pessoa de grande integridade moral, aliava um comportamento impoluto a uma desvanecedora simpatia pessoal no contacto de todos aqueles com quem privava e de quem era interlocutor, ~~apenas~~ independentemente das origens sociais de cada um.

À sua esposa e filha, que sempre o acompanharam em todas as actividades protocolares e eventos organizados seja pela Câmara seja pela própria Junta de Freguesia - e à sua família em geral, aqui deixo, em nome pessoal e em nome da Câmara Municipal de Cascais, o mais sentido pesar e as nossas condolências.

Entendi conferir a Carlos Correia de Almeida, a título póstumo e em reconhecimento pelos serviços relevantes prestados à Freguesia da Parede a cuja Junta de Freguesia presidiu com elevada competência, a mais elevada distinção da autarquia a cuja Câmara presido, ou seja, a Medalha de Honra do Município de Cascais.

Cascais, 10 de Junho de 2010


António d'Orey Capucho
(Presidente da Câmara Municipal de Cascais)



3. DESPACHOS E NOTAS DE SERVICO:

3.1. DESPACHOS.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

4. GESTÃO FINANCEIRA:

4.1. PLANO E ORÇAMENTO:

4.1.1. 7^a ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2010 – 2013 E 7^a ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO 2010.

Aprovado, com 3 abstenções dos Vereadores do Partido Socialista.

4.2. GESTÃO PATRIMONIAL:

4.2.1. CEDÊNCIA GRATUITA AO MUNICÍPIO DE CASCAIS DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 3,20M², SITUADA EM ATIBÁ, FREGUESIA DO ESTORIL, POR MARIA TERESA FILIPE JACOB CORDEIRO, DESTINADA A ARRUAMENTOS.

Aprovado por unanimidade.

4.2.2. PROPOSTA DE DESPACHO DE APROVAÇÃO DE PASSAGEM DO DIREITO DE SUPERFÍCIE A PROPRIEDADE PLENA DO LOTE 22, SITUADO NA MADORNA, FREGUESIA DE S. DOMINGOS DE RANA, PERTENCENTE A MARIA CÂNDIDA PIRES CARVALHO, DESTINADO A CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO PRÓPRIA.

Aprovado por unanimidade.

4.2.3. ALIENAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO MUNICIPAL, COM A ÁREA DE 604,95 M², SITUADA NOS LIMITES DO LUGAR DA AREIA, FREGUESIA DE CASCAIS, A MARCELO FERNANDO GONÇALVES E OUTRO, DESTINADA A AMPLIAÇÃO DO LOTE.

Aprovado com 4 votos contra, 3 dos Vereadores do Partido Socialista e 1 do Vereador da CDU.

4.2.4. ADITAMENTO À ESCRITURA DE CEDÊNCIA PRECÁRIA DE UMA PARCELA DE TERRENO À COMIBAR – ACTIVIDADES HOTELEIRAS, LIMITADA.

Retirado.

4.2.5. CEDÊNCIA EM DIREITO DE SUPERFÍCIE À FUNDAÇÃO VICTOR REIS MORAIS – PEDIDO DE MÓRATÓRIA DO PAGAMENTO DA RENDA.

Aprovado por unanimidade.

4.2.6. ALTERAÇÃO AO CONTRATO DE COMODATO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS, A ASSOCIAÇÃO ANOS SESSENTA E A ACADEMIA DO BACALHAU DA COSTA DO ESTORIL.

Aprovado por unanimidade.

4.3. EXPROPRIAÇÕES E REGISTOS:

4.3.1. CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL DO ESTADO PORTUGUÊS (DIRECÇÃO-GERAL DO TESOURO E FINANÇAS DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA) À ESTAMO – PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS, S.A. NO CONTRATO DE CEDÊNCIA EM REGIME DE DIREITO DE SUPERFÍCIE DE UMA PARCELA DE TERRENO, COM A ÁREA DE 2875M², SITA NA PAMPILHEIRA, FREGUESIA DE CASCAIS.



Aprovado por unanimidade.

5. URBANISMO:

5.1. PROCESSO Nº: SPO - 5697/2005 (REQTº. 10.950/2009) - NOME: IMOPLANTA – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA - LOCAL: LIMITES DE ALCOITÃO – ALCABIDECHE - ASSUNTO: RECTIFICAÇÃO ÀS DELIBERAÇÕES DE CÂMARA DE 26 DE FEVEREIRO DE 2007, 02 DE JUNHO DE 2008 E 02 DE DEZEMBRO DE 2008.

Aprovado por unanimidade.

5.2. PROCESSO Nº: SPO - 5578/2005 (REQTº. 10.949/2009) - NOME: IMOPLANTA – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA - LOCAL: LIMITES DE ALCOITÃO – ALCABIDECHE - ASSUNTO: RECTIFICAÇÃO ÀS DELIBERAÇÕES DE CÂMARA DE 26 DE FEVEREIRO DE 2007, 02 DE JUNHO DE 2008 E 02 DE DEZEMBRO DE 2008.

Aprovado por unanimidade.

5.3. PROCESSO Nº: SPO - 896/2009 - NOME: TIRESPARK – CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DE ESPAÇOS COMERCIAIS, LDA - LOCAL: ALCABIDECHE - ASSUNTO: ALTERAÇÃO À LICENÇA DE LOTEAMENTO – ALVARÁ Nº. 1123.

Aprovado por unanimidade.

5.4. PROCESSO Nº: SPO - 1880/2009 - NOME: ARQSAUDE – ARQUITECTURA E CONSTRUÇÃO - LOCAL: TRAVESSA DO RIO, TIRES - SÃO DOMINGOS DE RANA - ASSUNTO: PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA.

Aprovado com 3 votos contra dos Vereadores do Partido Socialista e 1 abstenção do Vereador da CDU.

6. OBRAS MUNICIPAIS:

6.1. CONTRATO PROGRAMA ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A ESUC – EMPRESA DE SERVIÇOS URBANOS DE CASCAIS, EM, PARA LIMPEZA E REPARAÇÃO DO LEITO DA GALERIA DA RIBEIRA DAS VINHAS, INSTALAÇÃO DA COMPORTA, REABILITAÇÃO DA ESTAÇÃO DE BOMBAGEM ELEVATÓRIA, E TRABALHOS DE REFORMULAÇÃO DA REDE EXISTENTE DE DRENAGEM NA RUA COSTA PINTO E RESPECTIVA REPAVIMENTAÇÃO.

Aprovado por unanimidade.

7. REQUALIFICAÇÃO URBANA:

7.1. ALTERAÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 1414, EMITIDO EM NOME DE ANTÓNIO JOAQUIM DA CONCEIÇÃO INÁCIO E OUTROS, LOCALIZADO EM CABEÇO DE MOURO, NA FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA.

Aprovado por unanimidade.

7.2. ALTERAÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 1354, EM NOME DE ADRIANO SANTOS MOREIRA E OUTROS, LOCALIZADO EM TIRES, NA FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA.

Aprovado por unanimidade.

7.3. RECTIFICAÇÃO ÀS DELIBERAÇÕES DA CÂMARA DATADAS DE 26/11/1997 – PONTO 13.1, DE 17/12/2007 – PONTO 10.3 E DE 20/04/2009 – PONTO 7.1, PROCESSO DE RECONVERSÃO DO LOTEAMENTO N.º 1107/96 EM NOME DE COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO BAIRRO ALÉM DAS VINHAS, EM SÃO DOMINGOS DE RANA

Aprovado por unanimidade.



**7.4. RECTIFICAÇÃO À DELIBERAÇÃO DA CÂMARA DATADA DE 17/05/2010
– PONTO 6.2, PROCESSO DE RECONVERSÃO DO LOTEAMENTO N.º 2.818/91,
EM NOME DE COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO BAIRRO DO MOINHO, EM
MATO-CHEIRINHOS, FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA.**

Aprovado por unanimidade.

8. JUVENTUDE:

**8.1. OCUPAÇÃO DE JOVENS – PROJECTO MODERNIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA E ACESSO À INFORMAÇÃO - PAGAMENTO DE BOLSAS A
PARTICIPANTES - € 1.920,00.**

Aprovado por unanimidade.

**8.2. GERAÇÃO C – PROTOCOLO COM A AGÊNCIA DNA - APROVAÇÃO DE
PROTOCOLO - € 130.000,00.**

RETIRADO.

**8.3. PROGRAMA NATURA OBSERVA 2010 - APOIO ÀS DESPESAS DE
FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA NATURA OBSERVA 2010 - € 190.578,00.**

RETIRADO.

**8.4.. PROGRAMA JOVENS ACTIVOS – 4.ª EDIÇÃO - PAGAMENTO DE BOLSAS
A PARTICIPANTES - € 6.300,00.**

Aprovado por unanimidade.

9. AMBIENTE:

9.1. ADITAMENTO AO PROTOCOLO – PLANO INTERCALAR DE INVESTIMENTOS 2006/2025.

Aprovado por unanimidade.

9.2. NOMEAÇÃO DO REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO DE CASCAIS NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA LEMO – LABORATÓRIO DE ENSAIOS DE MATERIAIS DE OBRAS, EIM.

Aprovado com 4 abstenções, 3 dos Vereadores do Partido Socialista e 1 do Vereador da CDU.

10. MANUTENÇÃO E TRÂNSITO:

10.1. TRANSFERÊNCIA EXTRAORDINÁRIA DE VERBA PARA A JUNTA DE FREGUESIA DA PAREDE NO VALOR DE € 8.000,00.

Aprovado por unanimidade.

10.2. TRANSFERÊNCIA DA 2^a TRANCHE DO ANO 2010 DE VERBAS PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE S. DOMINGOS DE RANA NO VALOR DE € 64.700,00.

Aprovado por unanimidade.

10.3. TRANSFERÊNCIA DA 2^a TRANCHE DO ANO 2010 DE VERBAS PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE NO VALOR DE € 64.700,00.

Aprovado por unanimidade.

10.4. TRANSFERÊNCIA DA 2^a TRANCHE DO ANO 2010 DE VERBAS PARA A JUNTA DE FREGUESIA DO ESTORIL NO VALOR DE € 42.325,00.

Aprovado por unanimidade.

10.5. TRANSFERÊNCIA EXTRAORDINÁRIA DE VERBA PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE CASCAIS NO VALOR € 81.600,00.

Aprovado por unanimidade.

11. CULTURA:

11.1. PAGAMENTO DA AUTORIA DO TEXTO PARA PUBLICAÇÃO DO LIVRO/CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA " COLEÇÃO ANTÓNIO OLROS" - € 600,00.

Aprovado por unanimidade.

11.2. PAGAMENTO DE HONORÁRIOS DA TAREFA DE COORDENAÇÃO E CO-AUTORIA "GUARITAS: ARTE E ENGENHO" E DE CONFERÊNCIA SOBRE O MESMO TEMA, A REALIZAR NO FORTE S. JORGE DE OITAVOS - € 600,00.

Aprovado por unanimidade.

12. EDUCAÇÃO:

12.1. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

12.1.1. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA APOIO A PROJECTOS/INICIATIVAS ESCOLARES ÀS ESCOLAS SECUNDÁRIAS E AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DO CONCELHO DE CASCAIS 2009/10-2ª TRANCHE - € 32.302,50.

Aprovado por unanimidade.

12.1.2. ESCOLAS SECUNDÁRIAS DE S. JOÃO DO ESTORIL - CENTRO DE FORMAÇÃO DE ESCOLAS DO CONCELHO DE CASCAIS PARA REALIZAÇÃO DE OFICINAS FORMATIVAS - € 4.000,00.

Aprovado por unanimidade.

12.1.3. ESCOLA SECUNDÁRIA DE CIDADELA – PRÉMIO BOOMERAG - € 1.500,00.

Aprovado por unanimidade.

12.1.4. ALTERAÇÃO Á MINUTA DO PROTOCOLO A CELEBRAR COM A ASSOCIAÇÃO CULTURAL SETE OFÍCIOS APROVADO EM REUNIÃO DE CÂMARA DE 30 DE JUNHO DE 2008 - € 65.000,00.

Aprovado por unanimidade.

12.1.5. COOPERATIVA TORREGUIA - TEMPO LIVRE E LAZER - REDE DE LUDOTECAS – € 2.300,00.

Aprovado por unanimidade.

13. DESPORTO:

13.1. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DESPORTO PARA DEFICIÊNCIA INTELECTUAL - PORTUGAL – € 200,00.

Aprovado por unanimidade.

14. DESENVOLVIMENTO SÓCIO-TERRITORIAL:

14.1. PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE FOGO DO AGREGADO FAMILIAR DE FILIPE GONÇALVES DA COSTA SIMÕES, RESIDENTE NO BAIRRO DAS FISGAS, RUA BRIGADEIRO TENDER, Nº 85, 1º ESQº DE TIPOLOGIA T3 PARA O FOGO DE TIPOLOGIA T1 SITO NO BAIRRO DE CABEÇO DE BICESSE, PRACETA ANTÓNIO ASSUNÇÃO, LT 10, 2º ESQ-FTE.



Aprovado por unanimidade.

14.2. PORTAL EMPREGO CASCAIS – DADOS ESTATÍSTICOS – RELATÓRIO ANUAL 2009.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

14.3. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

14.3.1. DIVERSAS ORGANIZAÇÕES, NO ÂMBITO DO PROGRAMA "CASCAIS EM FÉRIAS" PARA APOIO À REALIZAÇÃO DE CAMPOS DE FÉRIAS ONDE PARTICIPAM CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE SÓCIO ECONÓMICA € 41.169.95.

Aprovado por unanimidade.

14.3.2. CESIS- CENTRO DE ESTUDOS PARA A INTERVENÇÃO SOCIAL PARA CONTINUAÇÃO DO APOIO TÉCNICO À IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE APOIO A ORGANIZAÇÕES QUE APOIAM DIRECTA E REGULARMENTE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL €12.439.00.

Aprovado por unanimidade.

14.3.3. INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA PARA CONCRETIZAÇÃO DE UM PLANO DE FORMAÇÃO DIRIGIDO A PROFESSORES NO CONTEXTO DA IMPLEMENTAÇÃO DA PLATAFORMA SAÚDE NA ESCOLA - €1.813.00

Aprovado por unanimidade.

14.3.4. DIVERSAS INSTITUIÇÕES DO CONCELHO NO ÂMBITO DO PROTOCOLO DE APOIO E QUALIFICAÇÃO A RESPOSTA SOCIAL DE CENTRO

**DE ACTIVIDADES OCUPACIONAIS E FÓRUM SÓCIO OCUPACIONAL
€162.877,77.**

Aprovado por unanimidade.

**14.3.5. PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM NARIZ VERMELHO
ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA NO VALOR DE € 13.000,00.**

Aprovado por unanimidade.

**14.3.6. INSTITUIÇÃO PRESIDENTE – CERCICA - COMISSÃO PARA A
PESSOA COM DEFICIÊNCIA DO CONCELHO DE CASCAIS (CPD);
INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTO ACTUALIZADO DA CPD E ATRIBUIÇÃO
DE SUBSÍDIO € 25.000,00.**

Aprovado por unanimidade.

15. ASSUNTOS JURÍDICOS:

**15.1. PROCESSO DE INQUÉRITO DISCIPLINAR INSTAURADO CONTRA
MARIA DO ROSÁRIO MARQUES MIGUEL, POR FALTA DE ASSIDUIDADE -
RELATÓRIO FINAL.**

Aprovado por unanimidade.

16. PROTECÇÃO CIVIL:

**16.1. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE CARCAVELOS S. DOMINGOS DE RANA PARA APOIO AO
"PROJECTO PRAIA-2010 - € 20'000,00.**

Aprovado por unanimidade.



16.2. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CASCAIS PARA APOIO À "OPERAÇÃO PRAIA SEGURA - € 13 000,00.

Aprovado por unanimidade.

17. DIVERSOS:

17.1. CRIAÇÃO DA DIVISÃO DE CONTROLO FINANCEIRO, EXECUÇÕES FISCAIS E EXPROPRIAÇÕES.

Aprovado com 3 abstenções dos Vereadores do Partido Socialista.

18. INFORMAÇÕES:

18.1. COMUNICADOS DE IMPRENSA.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

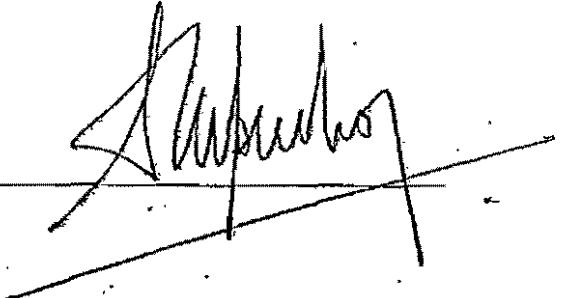
18.2. 100.º ANIVERSÁRIO DA ESCOLA 31 DE JANEIRO.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

As 11 horas e 55 minutos foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a reunião.

Eu, António D' Orey Capucho a subscrevi.

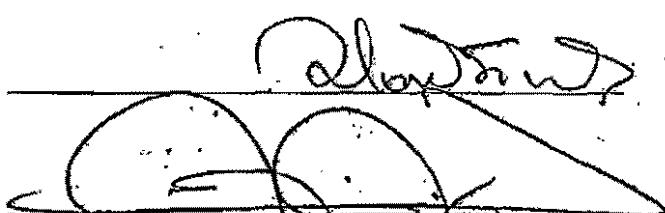
O Presidente



ANTÓNIO D' OREY CAPUCHO

Os Vereadores

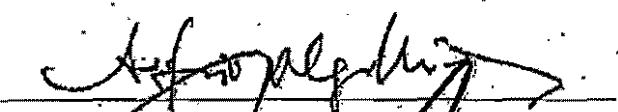
LEONOR COUTINHO PEREIRA DOS SANTOS



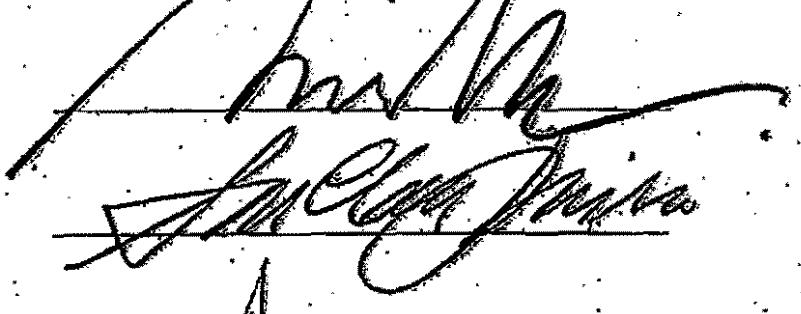
CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS



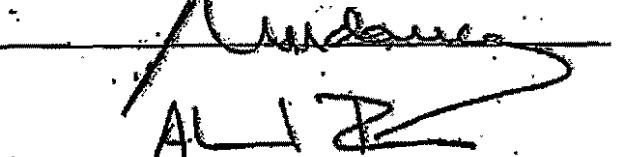
MARIANA RIBEIRO DOS S.R.F. COSTA CABRAL



ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES



MIGUEL PINTO LUZ



ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO



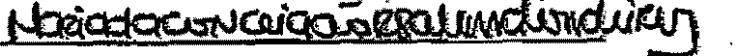
PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA



ALEXANDRE NUNO DE AGUIAR FARIA



MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEM GÓRDEIRO



JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO

